

Guloseimas para Você



Fotos: Divulgação Adria

Adria ensina receitas práticas e deliciosas

Tempo de preparo: 30 minutos.

Pavê de Chocolate Amargo e Damasco

Ingredientes: 300 g de damasco seco hidratado, 4 colheres (sopa) de açúcar, 500 g de chocolate meio amargo, 4 embalagens de leite UHT (800 g), 3 embalagens de Biscoito Recheado Mousse Chocolate Meio Amargo, 2 colheres (sopa) de cacau em pó.

Modo de preparo: Em uma panela, coloque o damasco junto com a água utilizada para hidratar e o açúcar. Leve ao fogo baixo para cozinhar com a panela tampada, mexendo de vez em quando, por cerca de duas horas ou até que se transforme em um purê. Retire do fogo e espere esfriar. Coloque o chocolate em um refratário, junte o creme de leite e leve ao micro-ondas, na potência média, por três minutos, mexendo na metade do tempo. Retire do micro-ondas e, com uma espátula, mexa bem até obter um creme liso e homogêneo. Em um refratário retangular leve (21 cm x 30 cm), espalhe uma camada de ganache e, sobre ela, acomode uma camada de biscoitos. Faça mais duas camadas intercaladas de ganache e biscoito, espalhe o doce de damasco e finalize com a ganache restante. Polvilhe o cacau em pó, cubra em filme-plástico e mantenha em geladeira por, pelo menos, 3 horas antes de servir.

Dica: Para hidratar os damascos, coloque-os em uma tigela e despeje 1 litro de água. Cubra e deixe de um dia para outro, em temperatura ambiente. Reserve esse líquido para o preparo do doce.

Rendimento: 12 porções.
Tempo de preparo: 40 minutos.

Acesse também o site www.adria.com.br e siga a marca nas redes sociais:
Facebook: www.facebook.com/adriaalimentos
Instagram: www.instagram.com/adriaalimentos
Youtube: www.youtube.com/channel/UCDZrwaXxDbSbdmaqGR9P00Q



CUIDADO COM AS FAKE NEWS

NÃO TEM FONTE? NÃO REPASSE

MUITOS ADJETIVOS? DESCONFIE

BUSQUE A FONTE ORIGINAL

PESQUISE OUTRA FONTE

QUEM PUBLICOU? CHEQUE O HISTÓRICO

LEIA A NOTÍCIA INTEIRA

CONFIRA A DATA

ESTÁ EM DÚVIDA? NÃO REPASSE

Turismo

Maitei Hotel passa a oferecer aulas de Beach Tennis a seus hóspedes

Entusiasta e praticante de esportes, a empresária Erika Sanches acaba de acrescentar mais uma atividade ao menu



Foto: Marina Magalhães

A atividade esportiva que ganha cada vez mais adeptos em todo o País é a nova experiência proporcionada pelo hotel-boutique de Arraial d'Ajuda

de experiências que o Maitei Hotel disponibiliza a seus hóspedes. A novidade, desta vez, são as aulas de beach tennis sob a orientação do professor Oziel Gonçalves Ferreira Filho, ele próprio praticante de futebol há 20 anos e jogador de

Vôlei e Futevôlei que se apaixonou por esta modalidade há sete anos e há quatro se dedica a ensiná-la, a partir de uma metodologia que ele mesmo desenvolveu.

Para os que quiserem aproveitar as boas temperaturas e a paisagem privilegiada do sul da Bahia para aprender as técnicas do beach tennis, Erika dá a dica: "Basta procurar o nosso concierge para agendar o treino, que ocorre diariamente, na Praia do Mucugê".

Sobre a inclusão desse esporte no menu de experiências do hotel, ela diz: "Todo o nosso conceito de receber, desde os primeiros anos de funcionamento, é pautado no conforto e em experiências que podemos oferecer. Por isso, estamos reforçando e ampliando esse leque de alternativas para, justamente, proporcionar uma memorável experiência de viagem alinhada a uma hotelaria de excelência".

No cardápio de experiências do Maitei, as aulas de beach tennis chegam para se integrar à outros cinco já oferecidas quando se trata de atividades outdoor ou de aventura: passeio de bike pela Trancoso, tour de bike pelo Parque Nacional do Pau-Brasil, passeio de quadriciclo, Stand Up Paddle (SUP) no Rio Buranhém e voos de parapente na Costa do Descobrimento.

Serviço:

Maitei Hotel - Endereço: Estrada do Mucugê, 475, Arraial d'Ajuda - Telefone: 73 3575-3799 - E-mail: maitei@maitei.com.br - Site: www.maitei.com.br/pt-br - Redes Sociais: [@maiteihotel](https://www.facebook.com/MaiteiHotel) (Instagram)

Cena Livre

O ESPETÁCULO *Traga-me a cabeça de Lima Barreto!*, a interpretação de Hilton Cobra, dramaturgia de Luiz Marfuz e direção de Onisajé (Fernanda Júlia) volta aos palcos em formato presencial. Até 14 de novembro, o ator e fundadora da Cia dos Comuns realiza curta temporada de apresentações no Centro Cultural São Paulo/Valsa Ademar Guerra (Rua Sargateiro, 1.000, Paraíso), com sessões de quinta a sábado, às 21 horas, e domingo, às 20 horas. Na sessão especial, dia 11, às 17 horas, aconteceu a roda de conversa *Duas ou três coisas que sei sobre Lima Barreto*, com a participação do escritor e dramaturgo Allan da Rosa; do escritor, artista educador e produtor cultural Michel Yakini-Iman; e da artista e pensadora em dança, atriz, arte-educadora, gestora cultural e cientista social Gal Martins.

LIVREMENTE INSPIRADA na obra de Lima Barreto (1881-1922) - especialmente nos títulos *Diário íntimo* e *Cemitério dos vivos* -, ***Traga-me a cabeça de Lima Barreto!*** reúne trechos de memórias impressas nas obras do escritor, que são entrecruzados com livre imaginação. O texto fictício tem início logo após a morte de Lima Barreto, exumação de seu cadáver para uma autópsia a fim de esclarecer a seguinte questão: "como um cérebro inferior poderia ter produzido tantas obras literárias e o privilégio da arte nobre e da boa escrita é das raças superiores?".

A PARTIR desse embate, a peça mostra as várias facetas da personalidade e genialidade de Lima Barreto, sua vida, família, a loucura, o alcoolismo, sua convivência com a pobreza, sua obra não reconhecida, racismo, suas lembranças e tristezas.

ESCRITO PARA COMEMORAR os 40 anos de carreira de Hilton Cobra, o monólogo conta com trechos dos filmes *Homo sapiens 1900* e *Arquitetura da destruição*, ambos cedidos pelo cineasta suéco Peter Cohen - que mostram fortes imagens da eugenia racial e da arte censurada pelo regime hitlerista. Lázaro Ramos, Caco Monteiro, Frank Menezes, Harildo Deda, Hebe Alves, Rui Manthur e Stephane Bourgade emprestam a voz para a leitura em off de textos de apoio à cena.

"ORA, O CONTEXTO é o contexto. O contexto só existe na cabeça de vossas indolências. O único contexto que tem aqui é o seguinte: sou preto e escritor e estou sendo julgado não pelo mérito de minhas obras, mas sim pelo fato de assim eu ter nascido" - Trecho da dramaturgia de ***Traga-me a Cabeça de Lima Barreto***.

A ATUALIDADE DA OBRA DE LIMA BARRETO. Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922) foi jornalista, escritor e crítico agudo na época da República Velha no Brasil. Nascido na cidade do Rio de Janeiro, no dia 13 de maio de 1881, sete anos antes da abolição da escravidão, teve a vida recheada de acontecimentos polêmicos, controversos e trágicos. Em sua obra, de temática social, privilegiou os pobres e os arruinados. Foi criticado por escritores contemporâneos por seu estilo despojado e coloquial, que acabou influenciando



Hilton Cobra em *Traga-me a cabeça de Lima Barreto!*

os escritores modernos. Traduziu o Brasil por meio de obras com grande consciência crítica, pautadas na temática social, expressando injustiças como o preconceito e o racismo.

HILTON COBRA E A CIA DOS COMUNS. Criada em 2001, no Rio de Janeiro, pelo ator, diretor, produtor e gestor cultural Hilton Cobra, a Cia dos Comuns é um grupo de teatro formado por atrizes e atores negros com a missão artística e política de desenvolver uma pesquisa teatral negra que possibilite um maior conhecimento da nossa cultura, além de estimular o apuro técnico e a ampliação do espaço de atuação profissional de artistas e técnicos negros no mundo das artes cênicas.

TRAGA-ME A CABEÇA DE LIMA BARRETO!, que estreou em 2017 no Rio de Janeiro, teve a temporada de apresentações presenciais interrompida no início de 2020, quando a pandemia se instalou no país. Os ingressos custam 30 reais e 15 reais (meia-entrada para estudantes e professores).

INÉDITA NO BRASIL, Sede é a terceira peça do autor libanês canadense Wajdi Mouawad montada pelo ator Felipe de Carolis.

INÉDITA NO BRASIL, Sede é a terceira peça do autor libanês canadense Wajdi Mouawad montada pelo ator Felipe de Carolis. Outras incursões no universo do premiado autor foram duas montagens de sucesso que percorreram mais de 20 cidades em turnê: *Incêndios*, que ficou 4 anos em cartaz, e *Céus*, que esteve em cartaz durante 3 anos, ambas dirigidas por Aderbal Freire-Filho.

FELIPE tem muita convicção na universalidade do teatro de Wajdi, após experiência de quase 9 anos com seus textos e agora se associa às produtoras Selma Morente e Célia Forte para realizar *Sede*, em uma montagem de Zé Henrique de Paula. O espetáculo estreia no teatro do **Centro Cultural São Paulo/Valsa Ademar Guerra (Rua Sargateiro, 1.024 - entrada pela Rua Bartira - Tel.: 3670-8454/8455, Perizes)**. A produção é apresentada pela Secretaria da Cultura e pela Bradesco Seguros.

A PEÇA CONTA com humor a história de três personagens, interpretados por Felipe de Carolis, Luna Martinelli e Marcelo Várzea, em busca da representatividade de suas identidades. O texto do autor contemporâneo mais premiado da atualidade narra a jornada de pessoas com sede de viver e de provar, através de suas inquietações pessoais e artísticas, que a educação pode salvar vidas.

SEDE É UMA CRÍTICA subjacente ao neoliberalismo, ao capitalismo agressivo, mesquinho e predatório da nossa sociedade. Modo de vida esse que é capaz de separar pessoas que se amam e alimentam uma geração cada vez mais ansiosa e com o maior número de depressão entre jovens insatisfeitos de todos os tempos.

WAJDI MOUAWAD apresenta um conjunto de obra muito coeso com temas recorrentes e origem, ancestralmente e presença determinante do passado na vida das pessoas. A estrutura de seu texto é enigmática e misteriosa, quase um quebra cabeças, e existe uma razão para esse formato, pois a peça é cheia de imagens e metáforas.

SEDE TAMBÉM promove uma discussão sobre a importância da arte e da beleza em nossas vidas. "Não a beleza no sentido mesquinho, mas ela como experiência estética de primeira grandeza e experiência estética renovadora e revitalizante pras nossas almas", conta o diretor Zé Henrique de Paula.

AO MISTURAR realidade, ficção, humor, música e drama, Sede é uma peça contundente, emocionante e que põe em cheque radicalismos ao proporcionar, através de sua narrativa, a certeza de que o futuro das nações está nas mãos da educação, respeito às diferenças e cultura

Foto: Junior Mandriola/Divulgação



Cena de *Vitrolinha Animada*

de cada país. Com esse texto podemos voltar a ouvir a palavra singular, lúcida e engajada de Wajdi Mouawad.

SEDE TEM apresentações sexta e sábado, às 19h30; domingo, às 17h30. Os ingressos custam: sexta 60 reais; sábado e domingo 70 reais. Vendas: www.sympla.com.br.

SABE O QUE LAMARTINE BATO, João de Barro, Almirante e Carmem Miranda têm em comum? Todos eles, e muitos outros expoentes da música brasileira do século 20, serão homenageados na live *Vitrolinha Animada*, no dia 14 de novembro, às 16 horas, numa parceria entre o Grandes Músicos para Pequenos e o projeto *Diversão em Cena*.

COM DIREÇÃO de Diego Morais e roteiro de Pedro Henrique Lopes, o programa vai apresentar o espetáculo inédito homônimo, além de quadros com muita música e brincadeiras interativas para toda a família. A "livezinha" será exibida no Facebook ([facebook.com/DiversaoEmCena](https://www.facebook.com/DiversaoEmCena)) e no canal no Youtube da Fundação ArcelorMittal (www.youtube.com/FundacaoArceLorMittal).

O patrocínio é ArcelorMittal, através da Lei de Incentivo à Cultura, da Secretaria Especial de Cultura, do Ministério do Turismo e do Governo Federal.

O MUSICAL *Vitrolinha Animada* começa quando os amigos e vizinhos Gabi (Analu Pimenta) e Tiago (Oscar Fabião) descobrem uma vitrola antiga da Vovó (Martina Blink). A cada disco que eles colocam na vitrola, são transportados para um universo mágico. Achando que a vitrola está com defeito, a dupla vai ter que usar a imaginação para fazer o aparelho voltar a funcionar.

SUCESOS COMO *Tem gato na Tuba, Balancê, Carinhoso e Pirulito que bate* alegam e divertem o público a cada novo disco colocado na vitrolinha. "Mostrar as músicas de antigamente para as crianças é de extrema importância, pois faz com que nossa cultura se mantenha viva e presente em todas as gerações", descreve Pedro Henrique Lopes.

AS LIVEZINHAS apresentam atividades temáticas e informações sobre os músicos homenageados para despertar a curiosidade das crianças sobre os artistas e sua obra. Outras atividades estão disponíveis no canal do Youtube do Grandes Músicos para Pequenos ([YouTube.com/grandesmusicosparapequenos](https://www.youtube.com/grandesmusicosparapequenos)).

CONTEMPLESPARAPEQUENOS da Secretaria Especial no Prêmio CBTIJ de Teatro Infantil 2016 pela sua relevância ao teatro infantil, o projeto Grandes Músicos para Pequenos foi criado com o intuito de apresentar a vida e a obra de importantes compositores para as novas gerações. Assistido por quase 200 mil pessoas, seus espetáculos somam juntos 14 prêmios de teatro infantil, entre outras 42 indicações.

"A IDEIA é trazer o legado importante da nossa cultura para as crianças, com um conteúdo atraente para as famílias", descreve Pedro Henrique Lopes, autor das peças do projeto. "Queremos criar experiências de entretenimento inesquecíveis e marcantes, das quais o espectador participe de forma ativa", explica o diretor Diego Morais.